

que se levantam esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, apru-
do, sua Maximada, para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Décima Primeira Reunião Or-
dinária, do Primeiro Período Ordinário
do ano de mil e novecentos e trinta
e três (1933)

No dezesseis horas, trinta minutos do dia treze
de abril, do ano de mil e novecentos e trinta (1933), sob a presidência do
Senhor Mauro Jobi de Azevedo, Vice-Presidente, e com a ocupação da primeira
cadeira pelo Senador Octavio Raja Gabaglia e, da segunda pelo Senador Ayr Silva
Rocha, reuniram-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São. Além disso,
responderam a chamada nominal, os seguintes Senadores: Onofre de Almeida
Santos Corrêa, Antonio Carlos de Carvalho Trindade, Aristarco Acopi de Oliveira,
Otonio de Souza de Aguiar, Alcides Ferreira de Souza, Geraldo Gomes Neves, Manoel
Condeiro Thomaz, Silva dos Santos Diqueira, Virginia Corrêa de Souza e Walter de
Barra Teixeira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de
Deus, declarou aberta a presente reunião. A seguir, foi lida e aprovada a Ata da
Décima Reunião Ordinária, realizado no dia mil, logo após, o Senhor Presidente
determinou o seguinte: O Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. A seguir, foi lida e aprovada a Ata da
Décima Reunião Ordinária, realizado no dia mil, logo após, o Senhor Presidente
determinou o seguinte: Projeto de Lei nº 44/83, contendo Mensagem Executiva nº 40/83, autorizando ao Senhor Prefeito
Municipal a alienar em licitação uma área de terras de interesses de São
de Corvalho. Projeto de Lei nº 45/83, contendo Mensagem Executiva nº 43/83, auto-
rizando ao Senhor Prefeito Municipal a alienar em licitação uma área de terras de
interesses de São de Corvalho. Resolução nº 06/83, de autoria do Senador Ari-
starco Acopi de Oliveira, que seja enviada Mensagem de Congratulações ao Substituto
Senhor Jayme Redden Netto, Secretário de Meio Ambiente e Agricultura do

Lixa Municipal de Cabo São, Moçacá nº 21/83, de autoria do Senador Dinley Pereira da Silva, que seja concedida Moçacá de Congratulação a Igreja Batista em Araxá, que comemora no dia vinte e três anos de Congratulação e glorias, Resolumento nº 2/83, da laura do Senador Walter de Brito Teixeira, solicita ao chefe do Poder Executivo Municipal, cargo honaria maior nas vigências das nonas praças, Indicação nº 98/83, de autoria do Senador Ama Líbia Mathias da Santa Cruz, solicita a Mesa Executiva, envio de Expediente a FELERJ, solicitando instalação de aparelho "tipo oratório", em frente do Posto de Saúde Municipal, na localidade de Unamaç, 2º Distrito de Cabo São, Indicação nº 99/83, de autoria do Senador Américo Araújo de Oliveira, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a criação de um teatro oficina, Indicação nº 100/83, de autoria do Senador Walter de Brito Teixeira, solicitando ao Chefe do Poder Executivo Municipal, providências para as águas abastecidas no lugar onde funciona o terminal pequeno, na Rua Almirante Barroso, nesta cidade, Indicação nº 101/83, de mesmo autor, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal, remodelação do "Mercado de Peixe", localizado a Beira da Lagoa de Guanamaç, Indicação nº 102/83, de autoria do Senador Geraldo de Faria Neto, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, calçamento, Saneamento Básico para a Rua Arthur Bernardes, 4º Distrito deste Município, Indicação nº 103/83, de autoria do Senador Dinley Pereira da Silva, que seja enviado expediente ao Diretor do CENCT, Professor Antônio Cruz, solicitando urgentes providências, para a resolução do problema da falta de professores nas escolas estaduais de Siqueira, Indicação nº 104/83, solicita ao Senhor Prefeito, diga, Indicação nº 104/83, de autoria do Senador Afonso de Senneiro de Souza, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, que seja suprimida a exigência de melhois na rede municipal de ensino, quando da renovação de matrículas, Indicação nº 105/83, de autoria do Senador Américo Araújo de Figueiredo, solicita ao Chefe, diga, ao chefe de Poder Executivo Municipal, a construção de capela mortuária e pútdio para ser utilizada pelo Instituto Médico Legal e Projeto de Resolução nº 2/83, de autoria do Senador Dinley Pereira da Silva fica a Sua Excelência o Senhor Prefeito Municipal, autorizada a criar um "restaurante" para atendimento aos banheiros públicos municipais. Terminado o leitura do Expediente, e como primeira ordem impositiva ocupou a tribuna o Senador ALCINIDES FERREIRA DE OLIVEIRA, que, iniciando comunicou que havia recebido ofício do Chefe do Poder Executivo, dando conhecimento de que a sua Indicação de nº 40/83, que preconizava a construção de um novo cemitério no Município, fazia parte do plano de governo, e que seria

iniciada no 2º semestre de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), que fazendo referência também a Indicação nº 42/83, explicitava ainda o ofício de que, em seu turno, prozo uma equipe da Prefeitura Municipal, estava cuidando do reparo das bancas públicas, além de sua indicação. Vinculou também sobre indicação de sua autoria a ser apreciada naquela reunião, em que solicitava a possibilidade de ver suprimida na Rede Municipal de Ensino, a exigência da apresentação de notas quando da re-
novação da matrícula, entendendo seus comentários sobre o alcance da Indicação. Continuando, falou sobre a cerimônia que marcava a desapropriação de área localizada nas imediações da estrada que demanda a "Barragem de Cabo, a chamada "Javel do Fico", dizendo que sentia a ausência de alguns vereadores, em especial do Vereador do Partido Democrático Social, Vereador Geraldo Farias Neves e estendeu seus comentários sobre o alcance daquele ato do Senhor Prefeito Municipal, ocorrido no último dia de (10) domingo, dando conta da emoção que dominou a todos quando o Excelentíssimo Prefeito Municipal, assinou o documento com uma cancela oferecida por moradores daquela localidade. Falando sobre o aspecto jurídico da questão, disse que alguns inimigos, digo, inimigos do povo já estavam levantando questões de ordem legal, quanto a sinalização, digo, quanto a legitimidade da desapropriação, mas que não existia nenhuma irregularidade. Disse que o seu coração de velho não suportava tanta emoção, como a vivida no último domingo, e que no dia primeiro (1º) de maio a primeira casa branca vitreque do seu proprietário, num gesto que simbolizava também o comprometimento da comunidade cabofriense com obra tão meritória. Afirmou que, isto contou com o apoio decisivo do Banco do Partido Democrático Social, que por certo viriam fazer seus depósitos na conta bancária destinada a arrecadar fundos para a construção das duzentas e quarenta casas populares na área desapropriada da "Javel do Fico". Citou cidadãos ilustres, que tinham de uma maneira ou outra de suas indicações, para que fossem perpetuados dando a diversos fogadouras que se formavam na área desapropriada, os seus nomes, entre eles, houve os conselheiros de Almeida, Joaquim Bona e Manoel Francisco Correia, proprietário (javelado) do atual Prefeito Municipal, que por sua vontade viria o futuro nome do Bairro, e que ainda, todos os socialistas de Cabo Frio, deveriam ser homenageados. Falou ainda que, o Senhor Prefeito Municipal, negatava uma dívida da sociedade, ao desapropriar e possibilitar a humanização da "Javel do Fico", e que outros atos de caráter social viriam para marcar um Governo imortal no Município de Cabo Frio, verdadeiramente socialista, e que o Senhor Prefeito Municipal ao reunir os pontos de seu futuro

não, não uma falção ao meu povo. Registre-se que, após a saída dele, o Sr. Presidente, transferiu a direção dos trabalhos para o Sr. Presidente titular vereador Raimoldo Soares de Souza. Em seguida, ocupou a tribuna o Senador WALTER DE BESSA TEIXEIRA, que, quando, afirmou que iria contar com o n.º 166: que iniciando citou que ocupou a tribuna com bastante atenção e penação do vereador Afameides Ferreira de Souza e que ficava preocupado com as emoções nefandas pelo seu companheiro de Bancada, insistindo no mesmo cuidado em função de sua própria idade, isto porque a emoção pode ser fatal, e que a participação do ilustre Senador era importante pela luta que desencadeava em favor dos pobres e oprimidos deste Município. Ainda, quando, durante dos debates práticos que surgiram após a visita do Sr. Presidente do Conselho Médico da Região dos Lagos, esta Casa Legislativa em reunião anterior, quando fora objeto do problema pertinente a Assistência Médica por parte do INAMPS no Município, tendo em vista o futuro custo da mesma específica, isto porque na data presente já fora informado de que algumas cirurgias já estavam sendo negadas pela autarquia federal. Reportou-se ao apelo do Presidente do Associação Médica da Região dos Lagos, no sentido de que a sua visita não ficasse apenas registrada nos anais desta Casa Legislativa, mas sim que houvesse uma decisiva participação desta Casa, com o objetivo de que fossem enviados esforços de ordem que manifestassem a importância desta Casa, como legítima representante do Povo. Apelo para o espírito público dos componentes das Bancadas do Partido do Movimento Democrático Brasileiro e Partido Democrático Social para que unidos buscásemos uma solução para o problema que por certo não atingiu como sempre, as classes mais oprimidas, já atravessando um momento de depressão, afetada pela própria situação econômica do Brasil. Formulou apelo ao Senhor Presidente desta Casa Legislativa, no sentido de que, as Bancadas dos referidos partidos, através de suas lideranças pudessem de maneira objetiva manter contato com o INAMPS, exercendo assim a representatividade popular em toda a sua amplitude e importância, visando do que o gesto não ficasse registrado apenas nos anais desta Casa Legislativa, no sentido de buscar das paredes desta Casa. A seguir, ocupou a tribuna o Senador UNIAS CORDEIRO que, iniciando, agradeceu ao Senhor Prefeito Municipal, as obras que a Prefeitura Municipal estava realizando no Bairro Murubá, localidade que fora motivo de uma de suas indicações ao Chefe do Poder Executivo Municipal, no início do período legislativo. Entendeu seus comitantes sobre o ato desapropriatório que beneficiou os moradores da fazenda do Sítio, maltratando o gesto do Senhor Prefeito Municipal pelo seu alcance imensamente social, embora contra o vontade do Senador Genaldino Soares Neves, que

por várias vezes manifestara sua oposição contrária a demarcação e construção de duzintas, e quatorze (214) casas populares no local. Foi ainda que o ato do Senhor Prefeito Municipal no último domingo, ficou manchado pela omissão e omissão de tantos quanto haviam comparecido, e que as lágrimas derramadas tanto por adultos como crianças, também o haviam atingido e que fizera grande ênfase para não chorar. Finalizando, elogiou o projeto para humanizar a favela de Lixa, que marcava a residência daquele povo tão sofrido. Não havendo mais omissões imprevistas, o Senhor Presidente, de imediato, transferiu os trabalhos à URDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias foram encaminhadas à Comissão de Constituição e Justiça, os seguintes Projetos. Projeto de lei nº 44183, contendo Mensagem Executiva nº 40183 e Projeto de lei nº 45183, contendo Mensagem Executiva nº 43183. Foi rejeitado de plano o Projeto de Resolução nº 0118. Foram aprovadas as Moções nºs. 06183, de autoria do Vereador Quintance Quilici de Oliveira, 07183, da autoria do Vereador Dirley Pinheiro da Silva. Foram aprovadas as Moções nºs. 98183, de autoria da Vereadora Oma Celso Galvão dos Santos Correia, 99183, da autoria do Vereador Quintance Quilici de Oliveira, 100 e 101183, de autoria do vereador Violeto de Benno Teixeira, 102183, de autoria do Vereador Geraldo de Sá Neves, 103183, de autoria do Vereador Dirley Pinheiro da Silva, 104183, da autoria do Vereador Dirley Pinheiro da Silva, 105183, de autoria do Vereador Vinícius Pinna de Figueiredo. Foi último, foi aprovado o parecer favorável da Comissão de Redação final, nos seguintes Projetos. Projeto de lei nº 34183, contendo Mensagem Executiva nº 35183. Projeto de lei nº 35183, contendo Mensagem Executiva nº 36183. Constatada a Ordem do Dia, franqueada a palavra para as explicações verbais, fez uso do mesmo a Vereadora SILVIA DOS SANTOS SIQUEIRA, que iniciando esclareceu que usava a tribuna para reiterar acusações que foram formuladas na reunião anterior contra sua pessoa pelo Vereador Walter de Benno Teixeira, fazendo ver ao referido Vereador que o Doutor João Saldanha ao escolher seus candidatos a Vereador, observava critérios que indicavam o espírito público e não por aspectos estéticos ou de sexo. Concluiu, disse que se o Doutor João Saldanha optava pelos critérios mencionados nas acusações do Vereador Walter de Benno Teixeira, seriam estigmatizadas que (15) candidatas, mulheres bonitas, e que evidentemente não faltavam neste Município. Explicou que ao aceitar sua candidatura a Vereadora, primariamente no povo do fundo deste Município, principalmente pelo Bairro do Posto do Carro e adjacências, jamais, para utilizar os palanques como passadeira própria para desfile de "mulheres bonitas" que são os chamados "machinhos", que não aceitam o fato de que as mulheres...

então ocupando os seus espaços, como aconteceu no último pleito com a eleição de duas vereadoras pelo Partido Democrático Social, e que os mesmos não conseguem avaliar a capacidade da mulher, viram apenas os dados físicos infelizmente. Continuando, disse que, eleita pelo povo, exigia respeito por parte do referido vereador, e ao Banco do Governo, mesmo que fossem oriundos dos "machistas", cujo exemplo era o vereador Walter de Bessa Teixeira. O respeito ainda lhe era devido pela sua condição de mulher, como também merecia o devido respeito a digna esposa do vereador, sua filha, ou até uma simples amiga que privasse de sua amizade. Encarregou ao vereador Walter de Bessa Teixeira que respeitasse as mulheres, principalmente a mulher cabofriense, pois a mulher, a plenitude da criação divina. Confeccionou sua admoestação pelos dores de oratória do referido vereador que começava com seus discursos comenciar o povo, mas advertiu ao mesmo que o povo está ouvindo os ofícios. Enxarcou a contradição do vereador Walter de Bessa Teixeira que em programa de Rádio Cabo Frio, condenava a criação de novas secretarias, pela Senna Prefeito Municipal, e que em Sessão desta Casa Legislativa, ocupara a tribuna para falar sobre a importância do que anteriormente criticara, mas que votara favoravelmente. Finalizando, falou que o povo observava atentamente a atuação do referido, do vereador Walter de Bessa Teixeira, e recomendou cautela ao mesmo. Logo após, usou a palavra o vereador SERGIANO FARIAS NEVES, elogiou a criação de autonomia do vereador Aristarco Acopi de Oliveira, dizendo ao Doutor Jaime Redner Nello, Secretário Municipal do Meio Ambiente e Urbanização, mas disse que por outro lado, existia uma Secretaria, o de Esportes, que nada havia realizado de concreto em benefício da comunidade, pois anunciou que a Secretaria Municipal de Esportes, fora criada para criar de "cabide de emprego". Disse também proibido que na Secretaria Municipal de Esportes, vivia um grupo de "parasitas" que nada produziam, e estendeu sua fala em críticas a referida Secretaria. Finalizando, denunciou que o Escoteiro Vane Nogueira em Anaraal do Cabo, carecia de lâmpadas e material de limpeza, solicitando providências da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, mesmo porque, pais de alunos o imolavam o nobre porque os alunos tinham sido obrigados a pagar a conta de energia elétrica da Escola, o que considerou um absurdo e que nem podia acreditar em tal fato. Em seguida, fez uso da palavra o vereador AIRS BASSA DE F. GONÇALVES, que iniciando, disse que ocupava a tribuna para repudiar a que considerou uma criação da Sessão dos Santos Aguiar, pois com o vereador Walter de Bessa Teixeira, dizendo que a Sessão, inveniava por caminhos que fatalmente a levaria a não merecer crédito por parte da comunidade, isto porque, condenava o vereador Walter de Bessa Teixeira, um palmário desta Casa Legislativa da Município de

povo que o elegera, e que não podia de maneira alguma ser "acriticado" pela Senadora Sílvia dos Santos Siqueira. Vendo maior enfoque a sua fala, restou com vergonha o seu protesto contra as palavras do senador Senador Waldemar de Bessa Teixeira, condecorado e comportamento da Senadora do Partido Democrático Social. Finalizando, elogiou a integridade do Senador Waldemar de Bessa Teixeira, condecorado por quatro (4) legislaturas, merecendo assim o devido respeito, por parte do Partido do Movimento Democrático Social, e que a Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, se sentiu também atingida pelo que considerou pronunciamento dos mais infelizes, enceto, disse ele, não haver por quem, e lido pelo Senador Sílvia dos Santos Siqueira, acreditando não ser aquele o pensamento da Senadora Senadora Azevêdo, fez uso do palavra o Senador DIRLEY PEREIRA DA SILVA, que iniciando, mandou os representantes do Jornal Voz Nativa, fundado por um grupo de estudantes que se encontravam na plateia, e ainda que através deste Jornal, a juventude cabofriense, dizia presente ao processo político deste Município. Prosseguindo, disse tratar não a eloquência do Senador Azevêdo de Figueiredo, mas sim as suas condutas, isto porque, a ofensa fora feita pela Senadora Sílvia dos Santos Siqueira e não pelo Senador Waldemar de Bessa Teixeira, conforme registava na Ata da Reunião Plenária e que provava ainda, o desisto em que vivia o Senador do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, que num pressentimento se revelava um "machista" que não aceitava a participação da mulher no Poder Legislativo Municipal. Continuando, disse que Senador Azevêdo de Figueiredo, não tinha moral para chamar a atenção de qualquer Senador, pois fora ele que na última reunião em sessão anti-ética, começou a circular pelos corredores desta Casa Legislativa e aos gritos tentou impedir o pronunciamento que o Senador Dirley Pereira da Silva fez no momento, faltando com o decoro devido ao cargo de representante do povo, desrespeitando a Casa Legislativa e o seu Regimento. Finalizando, disse apenas que os Senhores Senadores Waldemar de Bessa Teixeira e Azevêdo de Figueiredo, reconsiderassem a postura no Legislativo em reuniões futuras, enfatizando que ambos, deveriam observar um melhor cuidado no uso da palavra, pois, o julgamento é feito pelo povo e a vitória profereida nas próximas eleições. Registre-se que, durante a fala do Senador Dirley Pereira da Silva, o Senhor Presidente transferiu a direção dos trabalhos para o Sr. Presidente Senador Rômulo José de Oliveira. Logo após, fez uso do palavra o Senador ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA, disse ao iniciar que o Senador Dirley Pereira da Silva parecia querer transferir para o Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), as responsabilidades por tudo aquilo que de uma forma, há de

(18) anos contribuiu ao Governador Franco Venturo, fazendo referência a pronunciamento anterior do Senador do Partido Democrático Social. Estendeu seus comentários sobre a política econômica do País, dizendo que as medidas governamentais, não são boas, não objeto de convulsa e qualquer membro do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, mas que nos dias atuais todos os Governadores manifestam intenção de se mobilizar para evitar que nos estados, venham a ocorrer as demandas incentivadas pelo Governo Federal, quando se omitira nos incidentes de São Paulo. Criticou a atuação do Governador Federal, dando graças a Deus pelo mesmo estar atingindo a última fase, mas que, naquela reunião, se manifestara infelizmente, um "deslize", infelizmente, lamentava, proporcionado pelo Senador Dirley Pereira da Silva em sua penosação, em que pise, tentava coisa acontecida em reuniões anteriores a vida de legislativo municipal. Não considerou pertinentes, as falas tanto da Senadora Sílvia dos Santos Siqueira, como do Senador Dirley Pereira da Silva, considerando que o Senador Walter de Berra Teixeira em reunião anterior não ofendera a Pátria, digno representante do Partido Democrático Social na Casa Legislativa e que, apesar manifestara o seu desagrado pela maneira agressiva como a Senadora se dirigira ao Presidente da Associação Médica da Região dos Lagos, quando de sua presença na Casa Legislativa. Elogiou o Senador Walter de Berra Teixeira pelo seu desempenho em quatro legislaturas, sempre apontadas pelo mais alto espírito público. Voltou seu raciocínio para a atual conjuntura política nacional, dizendo que não adiantava o Partido Democrático Social, tentar abrumar a tribuna, uma postura oposta que é um dúvida (ou que era, ou lá) e o nome uma vocação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Finalizando, falou que não queria através do deslize que iria se resolver alguma coisa, mas sim que só através da moderação e do equilíbrio é que a situação do Brasil iria se modificar, e que a Casa Legislativa deste Município, como exemplo, iria impulsionar o bem-estar, o equilíbrio e o desenvolvimento. Como último orador, fez uso da palavra em explicação final, o Senador ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE, disse que até por questões de ordem, não iria ocupar a tribuna, mas que, tendo em vista, naquela noite, a reunião iria se assemelhar a um circo, obrigou-o o tal, com o objetivo de publicamente solicitar ao Senador Aristarco Acordi de Oliveira, mais atenção, isto porque o Campanário Local havia acalado em novembro. Criticou o Senador Dirley Pereira da Siqueira, por levantar exigidas visto "questão de ordem", dizendo ser isto uma forma de Senadores querer aparecer, mas que, não tendo assunto, frequentemente buscava a fala dos Senadores do Partido Democrático Social. No entanto, finalizou, que desculpa e ne-

sendo Senador, por ser aquele o sua primeira legislatura, e que naturalmente ainda não dominava a prática do legislativo Municipal. Dirigindo-se ao Senador Otonio de Azeite de Oliveira, falou que o mesmo tinha uma campanha de "Senador da República, mas que se elegera Senador, talvez infelizmente, e que os assuntos a serem tratados na Casa Legislativa deviam ser a princípio, atinentes ao Município, e não problemas de âmbito federal, em cujos pronunciamentos era a tônica do Senador Otonio de Azeite de Oliveira. Continuando disse que o referido Senador, "achincalhava" o povo nordestino, ao afirmar que o nordestino não sabia votar, e que era bom o Senador saber que em Cabo São Roque havia uma grande colônia do Nordeste, cujo ex-Senador Etonides da Silva Santos era um brilhante representante, entre outros figuras daqueles entalades que moravam neste Município. Disse ainda que os Senadores Partido do Movimento Democrático Brasileiro, estavam muito infelizes na reunião, principalmente, o "Doutor Questão de Ordem", mais conhecido como Aírton Bezerra de Figueiredo, que por várias vezes atacara o Senador Otonio de Azeite de Oliveira, que de na realidade a vítima era o Senador do Partido Democrático Social (PDS), referido pelo Senador Walter de Brito Teixeira, embora acrescentasse que, por conhecer o ilustre Senador do (PMDB) Partido do Movimento Democrático Brasileiro, não teve a intenção de dolo ou maldade de propositamente atacar a figura do ilustre Senador. Elogiou a conduta do Senador Walter de Brito Teixeira, e considerou o exemplo de outras pessoas que o mesmo fora opinar melhor ao atacar o Senador do Partido Democrático Social, e ainda, por ter sido Senador com o mesmo direito a opção do Prefeito Municipal Otonio dos Santos, o saudoso prefeito dos tempos de Cabana e das mangas, e que naquela ocasião o ilustre Senador Walter de Brito Teixeira já era dotado de grande brilhantismo. Retornando ao Senador Aírton Bezerra de Figueiredo, disse que o mesmo nem assunto prático trouxe a Casa Legislativa, isto por que as notícias foram dadas pelo Senador Alcineides Teixeira de Souza, dando conta do ocorrido quando da desapropriação da área da Javela do Lixo, provocando a "questão de ordem", que os Senadores do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, criticavam o Governo Federal, pela contribuição de doze (12) milhões de cabeças de população, e se esquecem que o mesmo governo transferiu recentemente em Campo Novo trezentos (300) títulos de propriedade rural, sem alarde algum. Foi com toda a propaganda em nome da desapropriação da "javela do lixo", dizendo-se que um ato, uma obrigação do Poder Público, e que as coisas seriam consideradas em dinheiro do povo, entalhando o fato do Senador Alcineides Teixeira de Souza não

tar dos demais vereadores e da população efitas em material de construção e
 que o Vereador Irman Pondeiro Moraes, ao se referir a cerimônia da "Janela de Lixo",
 afirmara que não chorava por que era homem, considerando assim a Bancada do Par-
 tido do Movimento Democrático Brasileiro, infantil, e que não poderia nem represen-
 tar uma festa dedicada aos infelizes falecidos. Disse que se sentia mal feito pelo
 ato do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, mas que, outros atos são importa-
 tes como aquele haviam sido aprovados por outros prefeitos, não houve nem choro
 nem Banda de música. Considerou que assim estava justificada a sua afirmação
 inicial, quando disse que considerava a reunião daquela noite, uma casa de cir-
 co. Expusera que foram tratados naquele reunião assuntos sérios, como por exemplo
 o alívio dos oito milhões de metros de terra em poder da Companhia Saneamento
 não havendo nenhum Vereador do Partido do Movimento Democrático Brasileiro
 que levantasse a voz contra tamanha perda para este Município, que nenhum Vereador
 do citado partido, se manifestara a respeito das irregularidades cometidas pelo Sr.
 Siqueira Salmeira. Finalizando, disse que esperava assuntos de grande alcance para a
 Comunidade no próxima reunião, apenas frisando que, quanto ao problema do atendi-
 mento médico por parte do INAMPS, e que as futuras medidas sanitárias, orientou
 que o seu partido, no âmbito Municipal já estava tomando as providências devidas
 no sentido de que não atingissem o Coleto Iria. Nada mais havendo a tratar, o Senhor
 Presidente, em exercício, Vereador Mauro Jari de Azevedo, marcou uma reunião em
 dinâmica, para quinta-feira, dia quatorze, às dezessete horas e encerrou a presente
 para constar, mandou que se lavasse este ato que, depois de lido, nenhuma alteração
 foi feita, aprovada, nem assinada, para que produza os seus efeitos legais.